

3.º Trimestre 2017

1. Evolução dos fundos de pensões
2. Composição das carteiras

SUMÁRIO

Nos primeiros nove meses de 2017, o número de fundos de pensões sob gestão passou de 219 para 223, em resultado da constituição de três fundos fechados, um fundo PPR e um fundo aberto de adesões coletivas e individuais e da extinção de um fundo fechado.

As contribuições para os fundos de pensões e o montante dos benefícios pagos registaram um aumento de 53,8% e um decréscimo de 9,1%, respetivamente, face ao período homólogo do ano anterior.

Os montantes geridos cresceram 4,1% em relação ao final do ano transato atingindo cerca de 19,2 mil milhões de euros.

1. Evolução dos fundos de pensões

Até ao final do terceiro trimestre de 2017, constituíram-se três fundos de pensões fechados, dois em resultado da extinção de duas adesões coletivas cujas responsabilidades e património foram transferidos para os respetivos dois novos fundos de pensões, e outro em consequência da extinção de quota-parte do património de um associado do fundo de pensões fechado. Foram ainda constituídos um fundo de pensões aberto de adesões coletivas e individuais, e um fundo de pensões PPR.

No mesmo período, ocorreu a extinção de um fundo de pensões fechado com transferência para um fundo sediado na Irlanda.

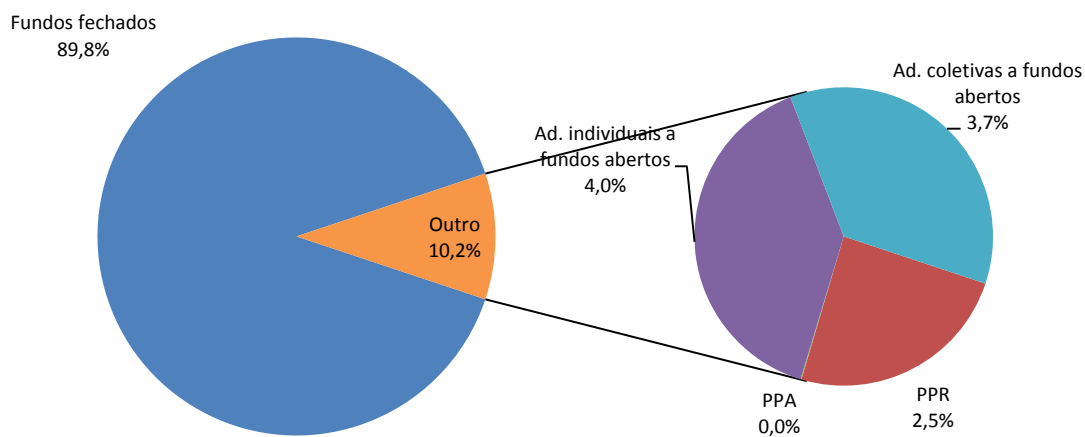
No âmbito das adesões coletivas, foram extintas 18 adesões, das quais duas por liquidação, duas por transferência para dois fundos de pensões fechados constituídos em simultâneo e as restantes por transferência para outras adesões coletivas já existentes, e foram efetuadas 52 novas adesões, repartidas por 27 fundos de pensões abertos. Assim, o número de adesões coletivas aumentou de 836 para 870, cerca de 4,1% face ao final de 2016.

Fundos de pensões

	dez-16	Set-17
Total	219	223
Fundos fechados	139	141
Fundos abertos	80	82
PPR	25	26
PPA	2	2
Outros abertos	53	54
Adesões coletivas	836	870

A repartição do montante total dos fundos de pensões por tipo de fundo não tem sofrido variações ao longo dos trimestres.

Estrutura dos fundos de pensões (3.º trimestre 2017)



Comparativamente com o período homólogo, as contribuições dos associados e participantes registaram um acréscimo de 53,8% no total dos fundos de pensões. Esta evolução resultou, principalmente, da necessidade de alguns associados efetuarem contribuições extraordinárias para os fundos no sentido de repor o nível de

financiamento das responsabilidades, bem como em virtude do início de um plano de benefícios de saúde.

Contribuições para fundos de pensões	Valores em 10 ³ Euros		
	set-15	set-16	set-17
Total	463 068	416 776	640 899
Fundos fechados	239 773	309 415	493 247
Benefício definido	214 501	265 591	397 921
Contribuição definida	24 632	42 837	24 845
Planos Benefícios Saúde	640	987	70 481
Fundos abertos	223 295	107 361	147 653
PPR	38 950	33 459	58 938
PPA	56	27	11
Outros abertos	184 289	73 875	88 703
Adesões individuais	148 648	43 513	43 224
Adesões coletivas	35 642	30 361	45 479
Benefício definido	12 238	5 153	19 471
Contribuição definida	23 404	25 209	26 008
Planos Benefícios Saúde	0	0	0

O montante dos benefícios pagos apresentou um decréscimo significativo de 9,1%, comparativamente com o período homólogo, resultante da diminuição de remições pagas em adesões individuais a fundos de pensões abertos.

Benefícios pagos por fundos de pensões	Valores em 10 ³ Euros		
	set-15	set-16	set-17
Total	442 543	561 797	510 701
Fundos fechados	362 073	398 998	422 201
Benefício definido	340 133	366 959	388 824
Contribuição definida	20 591	30 717	22 584
Planos Benefícios Saúde	1 349	1 322	10 792
Fundos abertos	80 471	162 798	88 500
PPR	21 652	18 754	19 190
PPA	144	116	175
Outros abertos	58 675	143 929	69 135
Adesões individuais	40 490	128 611	55 788
Adesões coletivas	18 185	15 317	13 347
Benefício definido	15 472	10 284	8 009
Contribuição definida	2 713	5 033	5 338
Planos Benefícios Saúde	0	0	0

2. Composição das carteiras dos fundos de pensões

Os ativos geridos pelos fundos de pensões representavam no final do terceiro trimestre de 2017, 19,2 mil milhões de euros, a que corresponde um acréscimo de 4,1% face aos valores observados no final de 2016. Esta evolução resulta do aumento de 4,4% nos fundos de pensões fechados e de 2,0% nos fundos abertos.

Tendo em consideração as contribuições entregues aos fundos e as respetivas pensões pagas, a rentabilidade dos fundos de pensões, face ao final do ano de 2016 foi de 3,44%.

Montantes geridos dos fundos de pensões	Valores em 10 ³ Euros				
	set-16	dez-16	mar-17	jun-17	set-17
Total	18.089.931	18.468.041	18.808.571	18.937.554	19.232.826
Fundos fechados	16.160.512	16.536.318	16.919.311	17.026.896	17.262.021
Fundos abertos	1.929.419	1.931.723	1.889.260	1.910.658	1.970.805
PPR	436.920	445.710	442.653	444.881	481.773
PPA	1.552	1.558	1.532	1.634	1.693
Outros abertos	1.490.948	1.484.455	1.445.074	1.464.143	1.487.339

A estrutura da composição das carteiras é semelhante à observada no final do ano de 2016, destacando-se, no entanto, uma ligeira diminuição do peso dos depósitos bancários.

Composição das carteiras de investimento dos fundos de pensões

	set-16	dez-16	mar-17	jun-17	set-17
Total ativos (10³ Euros)	18.089.931	18.468.041	18.808.571	18.937.554	19.232.826
Dívida pública	31%	30%	29%	29%	29%
Obrigações privadas	18%	18%	18%	19%	19%
Ações	7%	7%	8%	8%	8%
Fundos de investimento	26%	29%	29%	30%	30%
Imóveis	9%	8%	8%	8%	9%
Depósitos bancários	8%	7%	7%	5%	6%
Outros	1%	0%	0%	0%	0%

No final do terceiro trimestre, os títulos de dívida continuavam a ser a categoria mais expressiva, representando 48% do total, seguindo-se a exposição a fundos de investimento (30%), imóveis (9%), ações (8%) e depósitos bancários (6%).